

# TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DOS PECADOS DANTESCOS PARA O FILME *LA SOLITA COMMEDIA: INFERNO*

[INTERSEMIOTIC TRANSLATION OF DANTE'S SINS FOR THE MOVIE  
*LA SOLITA COMMEDIA: INFERNO*]

SUÉLEN NAJARA DE MELLO<sup>i</sup>

ORCID 0000-0002-7942-920X

Universidade Federal do Ceará – Fortaleza, CE, Brasil

RAFAEL FERREIRA DA SILVA<sup>ii</sup>

ORCID 0000-0002-7151-7352

Universidade Federal do Ceará – Fortaleza, CE, Brasil

**Resumo:** O presente artigo busca discutir acerca da tradução intersemiótica dos círculos do inferno e dos pecadores do clássico da literatura universal *Divina comédia*, de Dante Alighieri, para a paródia fílmica *La solita commedia: Inferno* (2015), dirigido por Fabrizio Biggio, Martino Ferro e Francesco Mandelli, que narra as aventuras do poeta *fiorentino*, que volta à Terra sete séculos depois com a missão divina de fazer uma analogia dos pecados do século XXI para poder endereçar quem os cometeu aos círculos pré-existentes.

**Palavras-chave:** Estudos da Tradução; Tradução Intersemiótica; Adaptação fílmica; *Divina Commedia*; *La solita commedia*

**Abstract:** This article seeks to discuss the intersemiotic translation of the circles of hell and sinners from the universal literary classic *Divine comedy*, by Dante Alighieri, to the filmic parody *La solita commedia: Inferno* (2015), directed by Fabrizio Biggio, Martino Ferro and Francesco Mandelli, who narrates the adventures of the Florentine poet, who returns to Earth seven centuries later with the divine mission of making an analogy of the sins of the 21st century in order to address those who committed them to the pre-existing circles.

**Keywords:** Translation Studies; Intersemiotic Translation; Film adaptation; Divine Commedia; *La solita commedia*

## Nos Bastidores

A obra-prima dantesca *La Divina Commedia*<sup>1</sup>, ao longo dos séculos, foi fonte de inspiração para diversas adaptações, entre as quais o filme italiano *La solita commedia: Inferno*, que será o objeto de análise neste artigo. Antes de abordarmos a trama, e chegarmos ao ponto análogo do livro clássico e a sua adaptação, daremos algumas informações sobre os concebedores deste produto, que são figuras conhecidas dos italianos ligadas ao mundo da comédia, o que assume um papel importante na adaptação, pelo fato de o público criar expectativas em relação ao filme, por fazerem parte deste polissistema cultural (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 24).

O filme é uma comédia dirigida por Fabrizio Biggio, Martino Ferro e Francesco Mandelli, e foi lançado em 2015, em língua italiana, com duração de 95 minutos e distribuído pela Warner Bros Entertainment Italia. Contando com um grupo reduzido de atores, que alternam entre si os papéis durante a execução das cenas, no total de 11 atores para 94 personagens, dentre os quais atuam, também, dois dos três diretores do filme, a saber Fabrizio Biggio e Francesco Mandelli, que assumem, respectivamente, os papéis dos protagonistas Virgílio e Dante.

O fato de os diretores assumirem papéis importantes no filme não é uma especificidade dessa produção, pois é possível observar em suas filmografias que, além da atuação artística, o trabalho em conjunto, em algumas obras, é algo recorrente na vida desse jovem trio de diretores italianos. Martino Ferro, nascido em Florença em 1974, é um diretor e escritor que, junto a Francesco Mandelli e Fabrizio Biggio, escreveu alguns episódios da série *I soliti idioti* (2009-2012)<sup>2</sup> e seus dois respectivos filmes (2011 e 2012)<sup>3</sup>. Francesco Maria Mandelli, nascido em Erba em 1979, é ator, diretor, apresentador de televisão e rádio, roteirista, escritor, cantor e músico, com um vastíssimo currículo de

---

<sup>1</sup> Dante Alighieri (1304-1321).

<sup>2</sup> Sitcom italiana protagonizada por Francesco Mandelli e Fabrizio Biggio, transmitida pela MTV Itália.

<sup>3</sup> Filmes cômicos exibidos na MTV Itália, dirigidos por Enrico Lando, baseados na sitcom homônima.

produções, facilmente acessível na internet, e Fabrizio Biggio, nascido em Florença em 1974, é ator e apresentador de televisão italiana.

A versatilidade de currículos tão amplos inspirou-lhes, não só na elaboração do filme, mas também em um divertido trabalho de divulgação da obra, sendo possível encontrar referências aos outros trabalhos, como os mencionados acima, desenvolvidos entre os diretores, e que consagraram a dupla Mandelli e Biggio nas telas italianas.

Dentre as diversas atuações em conjunto, destacam-se os personagens Ruggero e Gianluca, da série *I soliti idioti*, que lhes rendeu frutos e participações em festivais e programas televisivos, em que interpretam pai e filho, encenados respectivamente por Mandelli e Biggio, que protagonizam uma cena para a divulgação do futuro trabalho realizado pelos diretores. São dois personagens icônicos, cidadãos abastados de Roma, que vivem juntos em um apartamento luxuoso: de um lado, o pai Ruggero, muito autoritário, vulgar e desonesto, e do outro, seu filho Gianluca, um jovem formado, apaixonado pela arte e pela tecnologia, além de ser muito ingênuo.

No vídeo de divulgação, o filho está aparentemente em um escritório, quando é interrompido pelo pai que procurava na internet o filme *La solita Commedia: Inferno*, para realizar o download, e que automaticamente é repreendido pelo pai que o adverte ser um ato criminoso, além de fazer uma exaltação ao ato de ir ao cinema e o convida para assistirem ao filme juntos e aproveitarem essa experiência entre pai e filho.

**Figuras 1 e 2 – Cenas do vídeo de divulgação do filme *La Solita Commedia: Inferno* (2015)**



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=77PK3WnhGZo>

Durante a exibição do filme, pai e filho dialogam e mencionam outros trabalhos e atividades realizadas por Mandelli e Biggio. Tais menções tratam-se de *easter eggs*, termo usado para essas surpresas que são geralmente inseridas em filmes, músicas, jogos e sites. O vocábulo traduzido do inglês para o português significa “ovos de páscoa”, e com ele carrega a tradição da caça aos ovos que ainda é comum em alguns países; partindo da afirmação de que “a Semiótica é a ciência geral de todas as linguagens” (SANTAELLA, 2003, p. 7) ao trazer elementos que remetem a outros elementos, outras lembranças e outras produções, essas menções são consideradas signos, que segundo Plaza (2003, p. 21), “é algo que [...] representa alguma coisa para alguém, dirige-se a alguém [...] cria na mente dessa pessoa um signo equivalente ou talvez um signo mais desenvolvido”.

Houve outros meios de divulgação como vídeos, perfis nas redes sociais e sessões fotográficas com os atores do elenco. A página oficial do filme contou com mais de 50 mil curtidas e diversas interações com os seguidores. Segundo o site *My Movies*, a produção arrecadou na bilheteria o valor bruto de 738 mil euros<sup>4</sup>.

**Figura 3 – Fan Page *La Solita Commedia: Inferno* (2015)**



Fonte: <https://www.facebook.com/LaSolitaCommedia>

Contextualizados os realizadores, percebem-se os elementos em meio aos quais concebe-se a adaptação parodística *La solita Commedia: Inferno* – um ambiente fecundo que se vale de diversas fontes, corroborando a afirmação de Plaza (2003, p. 18), que pontua que “todo pensamento é tradução de outro pensamento”.

<sup>4</sup> Informação disponível em: <<https://www.mymovies.it/film/2015/lasolitacommediainferno/>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

O próximo capítulo tratará sobre o Inferno de Dante no pensamento de Biggio, Mandelli e Ferro, construído a partir da ótica de São Tomás de Aquino (século XIII) e da atualização dos pecados capitais, recomendados oficialmente pelo Papa Gregório (século V), que formalizou os escritos avulsos do monge Evagrius Ponticus (século IV), que elencou os erros mais graves que poderiam ser cometidos pelos cristãos, mas que também se inspirou em pensamentos antigos gregos e romanos.

Bastidores apresentados, abrem-se as cortinas.

### Luz, Câmera, Pecado e Ação!

Neste capítulo será abordada a trama do filme, que se passa no século XXI. O Inferno está um caos. Uma multidão de novos pecadores chega diariamente, e Minós precisa destiná-los aos círculos do inferno, segundo os pecados cometidos em vida. Indubitavelmente, sete séculos após Dante Alighieri descrevê-los na sua obra *La Divina Commedia*, os pecados atuais não seriam os mesmos do século XIV. Pensando nisso, em como resolver essa questão, a solução divina, apresentada pelos diretores, foi realizar uma catalogação dos novos pecados da Terra. Origina-se assim, o filme *La solita Commedia: Inferno*.

Figura 4 e 5 – Capa do DVD do filme *La Solita Commedia: Inferno*



Fonte: <https://www.amazon.it> (2021)

O filme inicia em uma cozinha de restaurante, com saborosos pratos sendo preparados para dois casais que compartilham a mesma mesa, que aparentemente são amigos, e que, após receberem os pratos, uma cena cômica entre os dois personagens masculinos é protagonizada, agindo como se fossem duas crianças fazendo birra pelas batatas fritas que acompanhavam um dos pedidos.

Por se tratar de uma comédia, “uma das principais formas do drama, que enfatiza a crítica e a correção através da deformação e do ridículo” (VASCONCELLOS, 2010, p.61), espera-se que algumas reações sejam causadas de modo a exagerar e até satirizar alguns dos comportamentos italianos. Nesta cena, por se tratarem de dois homens adultos que, em um determinado momento, são auxiliados pela companheira a cortar a carne e o outro é repreendido por não querer comer a salada, infere-se que, partindo da cultura italiana, visto que se espera “que a adaptação dialogue não só com o texto de origem, mas com o seu próprio contexto [...]” (XAVIER apud GUALDA, 2019, p. 19), tratam-se nitidamente de dois filhos *mammoni*<sup>5</sup>, apelido dado aos filhos homens que têm uma forte ligação com a mãe e se comportam como crianças mesmo sendo adultos.

Após a cena constrangedora, um deles levanta-se bruscamente da mesa e sai em direção à rua e, logo em seguida, ouve-se um som de freada e batida de carro; esse início será fundamental para o desdobrar de todo o filme, conduzindo o telespectador finalmente para o reino do Inferno.

Os minutos seguintes mostrarão o mesmo homem do restaurante chegando ao inferno, acompanhado de outros mortos, que começam a se apresentar, conforme os pecados cometidos em vida. É durante uma dessas apresentações que Minós se sente confuso em relação ao círculo correto a um dos pecadores, como pode ser observado no Quadro 1:

---

<sup>5</sup> **mammóne**

agg. e s. m. (f. -a) [der. di *mamma*]. – Nel linguaggio fam., che o chi è molto attaccato alla mamma. [*mammone*: no vocabulário familiar, quem estiver apegado à mãe.] Tradução nossa. Disponível em: <<https://www.treccani.it/vocabolario/mammone/>>. Acesso em 18 de agosto de 2021.

### Quadro 1 – Minós com os pecadores

Diálogo em português – Mandelli, Biggio e Ferro (2015) <sup>6</sup>
<p><b>Minós:</b> Façam entrar o próximo pecador. Venha, humilhe-se, prostre-se, ajoelhe-se diante de mim, o guardião do inferno. Eu sou Minós, e você que merda é?</p> <p><b>Pecador:</b> Oi, senh..praz... Eu sou um hacker.</p> <p><b>Minós:</b> Que merda é essa?</p> <p><b>Pecador:</b> Um hacker.</p> <p><b>Minós:</b> Mas que pecado é esse?</p> <p><b>Pecador:</b> Aquele do computador e tablet, pc.</p> <p><b>Minós:</b> Mas que merda de pecado é esse? Vou perguntar de novo e veja se me responde direito. Eu sou Minós e você ... Estou esperando. Que merda é?</p> <p><b>Pecador:</b> Um hacker.</p> <p><b>Minós:</b> Vá se foder!</p>

Fonte: Biggio, Ferro, Mandelli (2015)

Transcorridos os diálogos iniciais transcritos acima, Minós após se sentir confuso com os novos pecadores, sendo o Inferno um lugar ultrapassado, descrito no século XIV, decide entrar em contato com Lúcifer para pedir ajuda sobre como destinar os pecadores do século XXI aos círculos do inferno. Como não lhe cabe decidir o que é pecado ou não, visto que, segundo a tradição cristã, os pecados foram listados em 375 d.C e revisados no século XIII por São Tomás de Aquino, e eram vistos como defeitos de conduta que dificultavam os cumprimentos dos Dez Mandamentos (CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. CNBB, 2013, p. 584), decide marcar uma reunião com Deus.

A reunião visa encontrar uma solução para os problemas de Minós, e Deus, após recebê-lo, realiza uma reunião com outros seres celestiais e juntos, sem a presença de Lúcifer, decidem ser necessário realizar uma catalogação dos novos pecados na Terra e confiam esta tarefa a Dante Alighieri, que em meados do ano 1300, realizou esta missão com admiráveis resultados.

---

<sup>6</sup> Tradução nossa.

Incumbido de mais uma missão terrena, Dante Alighieri é enviado para uma grande cidade italiana, e ao procurar pelas ruas encontra o nome Virgílio no interfone do edifício onde reside Demetrio Virgílio, um trabalhador de aparentemente trinta anos que todas as manhãs se prepara para sobreviver nessa vida infernal, e que será aquele que o acompanhará na catalogação dos novos pecados.

### **Jornada Moderna e Infernal: Uma Comparação**

Ao receber uma nova visita inusitada, Demetrio Virgílio aceita acompanhar Dante em sua jornada de modo a catalogar os círculos modernos, como também os vícios e os defeitos de conduta da sociedade, que serão apresentados ao longo do filme.

A concepção de inferno foi disseminada pela Igreja Católica durante o período medieval no qual “o discurso religioso difundiu por meio de pregações e sermões, ideias que destacavam o inferno como um local de castigo e tormento para os pecadores, além de ser a morada do Diabo e de seus demônios” (DUARTE, 2014, p. 188).

Na *Divina Commedia*, o poeta descreve o Inferno como resultado da queda de Lúcifer, que após ser expulso por Deus do Paraíso, ao tentar tomar o seu lugar, é lançado à Terra. Com o impacto da queda, o Inferno apresenta o formato de cone, é dividido em nove círculos e sua justiça é baseada na ideia aristotélica que defende que há três aspectos que precisam ser evitados “que o céu não quer malícia, incontinência, a insensata bestialidade” (Canto XI, v. 79-90). Inspirado pela ideia da justiça aristotélica em cada um dos nove círculos, acontecerão as punições conforme os pecados cometidos em vida.

Inspirados pela divisão dantesca do inferno, Biggio, Ferro, Mandelli (2015), apresentam os novos círculos modernos, conforme exposto no Quadro 2, através de situações vivenciadas por Dante Alighieri, que em contato com a Itália atual, cumpre a missão que lhe foi confiada.

**Quadro 2 – Os círculos do Inferno no filme *La solita Commedia: Inferno***

<b><i>Os círculos do Inferno</i></b> <sup>7</sup>
1º círculo: A cafeteria às oito horas da manhã
2º círculo: O trânsito da hora de pico
3º círculo: O supermercado
4º círculo: A publicidade invasiva
5º círculo: O Condomínio
6º círculo: A vida noturna

Fonte: Biggio, Ferro, Mandelli (2015). \* Tradução nossa.

Segundo Marques (2018, p. 42), “a tarefa de definir o que é cultura é um desafio”, pois “cada região ou país possui suas próprias características, tornando cada cultura única”, ou seja, “[...] a cultura é algo que constantemente muda, acompanhando o avanço do tempo”, é ela que caracteriza e diferencia um povo de todos os outros. Portanto, observa-se que por acompanhar o avanço do tempo, existem algumas diferenças culturais, desde a nomenclatura, dos círculos apresentados por Dante e daqueles por Mandelli, Biggio e Ferro, como pode ser visto no Quadro 3.

**Quadro 3 – Os círculos do Inferno no livro *La Divina Commedia* e no filme *La solita Commedia: Inferno***

<b>Os círculos do Inferno – <i>La Divina Commedia</i>, tradução de Vasco Graça Moura (2005)</b>	<b>Os círculos do Inferno – adaptação de Mandelli, Biggio e Ferro (2015)*</b>
1º círculo: O Limbo	1º círculo: A cafeteria às oito horas da manhã
2º círculo: Os luxuriosos	2º círculo: O trânsito da hora de pico
3º círculo: Os gulosos	3º círculo: O supermercado
4º círculo: Os avaros e esbanjadores	4º círculo: A publicidade invasiva

<sup>7</sup> Tradução nossa.

5º círculo: Os iracundos, os rancorosos	5º círculo: O Condomínio
6º círculo: Os hereges	6º círculo: A vida noturna

Fonte: Elaborada pelos autores com base no filme e no livro, 2021. \* Tradução nossa.

Com o intuito de elucidar as diferenças e/ou semelhanças entre as obras, ambas escritas para o mesmo público, ou seja a população italiana, porém situadas em séculos diferentes, em sequência serão realizadas as descrições dos círculos, de acordo, respectivamente, com Dante Alighieri, na obra *La Divina Commedia*, e com Mandelli, Biggio e Ferro, no filme *La solita commedia: Inferno*.

No primeiro círculo, o Limbo, estarão todos os que foram privados de Deus, como os que viveram antes da vinda de Cristo e os que não foram batizados. No inferno dantesco, “só se ouviam gemer lamentações que a aura eterna faziam abalar” (Inferno, Canto IV v. 27-28). No filme, Dante acompanha Virgílio até o *Caffè Rossi* e se depara com um lugar abarrotado de pessoas “desgraçadas” que pedem seus cafés ao garçom; tradicionalmente na cultura italiana “o rito do café expresso na cafeteria para muitos italianos é um hábito essencial, uma questão de identidade; [...] um verdadeiro rito cultural” (GIULI, PASCUCCI, 2014, p. 323 apud FASSINO, 2020, p. 168)<sup>8</sup>.

No segundo círculo, logo à entrada, apresenta-se a figura de Minós, que será o encarregado por destinar os pecadores às suas punições eternas, estando ali também os luxuriosos; quanto mais se desce, mais graves os pecados vão se tornando, assim a esperança vai diminuindo e aumentando a dor, “mais em dor punge certo” (Inferno, Canto V, v. 3) e “falha esperança a seu conforto” (Inferno, Canto V, v. 44). Na adaptação do trio de diretores, diferentemente do Limbo, as punições começam a acontecer e aqui as almas são atormentadas por fortes ventos. O “trânsito na hora de pico” retratará uma Itália caótica, conturbada, de cidadãos apressados e impacientes que esperam a liberação do tráfego. Dante, em uma tentativa de sair do carro, tem a porta arrancada após uma moto passar com toda a fúria por ele e sair com a porta encaixada no pescoço.

O círculo dos gulosos é guardado pelo cão Cérbero, “fera que é cruel, diversa, com três gorjas caninamente ladra sobre a gente que ali está somersa” (Inferno, Canto VI, v.

---

<sup>8</sup> “il rito del caffè espresso al bar per molti italiani risulta essere un’abitudine irrinunciabile, una questione d’identità; [...] un vero e proprio rito culturale”. Tradução nossa.

3), e os pecadores estão afundados em lama suja. O cão, descrito com um apetite sem limites, representa a gula. Em *La solita commedia: Inferno* Virgílio trabalha no supermercado *Carr[Hello]* e é nesse ambiente que Dante classifica o terceiro círculo, que é povoado por gulosos desesperados para encontrar os produtos nas prateleiras, por aqueles que agem desonestamente e roubam o lugar na fila.

Os avaros e os esbanjadores estão no quarto círculo. Dante inicia o canto evocando Plutão, deus das riquezas subterrâneas, advertindo que é “mal dar e mal manter” (Canto VII v. 58 p. 81), ou seja, gastar em excesso ou acumular. Ali os havia levado e como punição deveriam empurrar grandes pesos e se “chocavam uns nos outros; logo então cada um se voltava e vindo a retro gritava: ‘Por que tens?’, ‘Por que abres mão?’” (Inferno, Canto VII, v. 28-30). Por outro lado, no quarto círculo – *A publicidade invasiva*, os protagonistas estão passeando pelo centro da cidade, de carro, e as propagandas interagem com Dante, desde saltar do outdoor a forçar um tratamento dentário, traduzindo bem a questão do consumo.

O quinto círculo é destinado aos iracundos e aos rancorosos. O cenário é descrito como um mar, no qual, segundo Virgílio, “na suja onda é onde verás o que se espera, se a inquieta fumaça desta lama não se esconde” (Inferno, Canto VIII, v. 10-12). O quinto círculo do século XXI é denominado *O condomínio*, lugar que reúne diversas pessoas, inclusive as que não sabem o que significa “condomínio”. É onde mora a mãe de Virgílio. Ao entrar, Dante se depara com vários avisos sobre as regras internas e é nesse cenário que outros desvios de condutas serão elencados.

No sexto círculo, estão os hereges que sofrem a punição de serem queimados por fogo, visto que a “heresia é a negação pertinaz, depois de recebido o Batismo, de alguma verdade que se deve crer com fé divina e católica, ou ainda a dúvida pertinaz acerca da mesma” (CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, 2013, p. 609; Código de Direito Canônico, cânon 751). No filme, o círculo é intitulado *A vida noturna*, onde estarão aqueles que são os amantes da moda e frequentadores de festas noturnas.

Apesar de os novos círculos não serem exatamente os mesmos, assemelham-se aos dantescos, como o terceiro círculo que é destinado aos gulosos, ser denominado *supermercado*, observa-se que existe uma diferença entre o que é considerado pecado em séculos diferentes, o que dá lugar à reinterpretação baseada em diversos fatores: “romance

e filme compartilham [...] a capacidade de significar, haja vista que ambos usam e distorcem o tempo e o espaço e ambos tendem a usar a linguagem figurativa ou metafórica” (GUALDA, 2019, p. 30), e é por meio dessa linguagem que retratam a realidade da sociedade na qual estão inseridos, pois o “o cinema é um modo divino de contar a vida” (FELLINI apud GUALDA, 2019, p. 83)

### **Considerações Finais**

Diante do que foi exposto, pode-se concluir que “a adaptação é definida como a habilidade de ‘fazer corresponder ou adequar por mudança ou ajuste’ – modificando alguma coisa para criar uma mudança de estrutura, função e forma, que produz uma melhor adequação” (FIELD, 2001, p. 174). Observou-se que o trabalho realizado pelos diretores não visou suplantiar a obra fonte, mas, a partir dela, dar outro desenvolvimento e sentido.

Os pecados modernos elencados representam a Itália do século XXI que, apesar de histórica e politicamente falando, ser diferente daquela do século XIV, ainda mostra em sua cultura indícios de comportamentos considerados inadequados (defeitos de conduta) de acordo com as regras impostas pela sociedade. Independentemente de os círculos receberem outros nomes, ou outros pecados, observou-se que os sete pecados capitais (gula, luxúria, avareza, ira, soberba, preguiça e inveja) continuam moldando os olhares de julgamento para o que é certo e o que é errado. O trabalho dos diretores não só dialoga com o contexto no qual estão inseridos, mas também “atualiza a pauta do livro, mesmo quando objetivo é a identificação com os valores nele expressos” (XAVIER apud GUALDA, 2019, p. 19).

Ademais, a análise aqui apresentada objetivou dar início aos escritos acerca do processo de tradução realizado entre as obras aqui cotejadas, à luz da teoria da tradução intersemiótica que estuda sobre “a tradução de um texto pertencente a um sistema de signos (verbal, visual, sonoro, etc.) para outro sistema de signos” (PLAZA, 2003).

## Referências bibliográficas

- ALIGHIERI, D. *A divina comédia*. Edição bilíngue. Tradução Vasco Graça Moura. São Paulo: Landmark, 2005.
- CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. Novíssima edição de acordo com o texto oficial em latim. CNBB. 2013.
- DUARTE, T. A. Inferno: uma ideia do espaço dos pecadores na Divina Comédia. *MONÇÕES Revista do Curso de História da UFMS/CPCX*, v. 1, p. 1-15, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/moncx/article/view/157>>. Acesso em: 18 ago. 2021.
- EVEN-ZOHAR. Teoria dos polissistemas. *Revista Translatio*. Tradução de Luís Fernando Marozo, Carlos Rizzon e Yanna Karlla Cunha. Porto Alegre, v. 5, p. 2-21. 2013a. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/translatio/issue/download/2211/23>>. Acesso em: 11 out. 2021.
- FABRIZIO Biggio. In: *Wikipédia: a enciclopédia livre*. Disponível em: <[https://it.wikipedia.org/wiki/Fabrizio\\_Biggio](https://it.wikipedia.org/wiki/Fabrizio_Biggio)>. Acesso em: 18 ago. 2021.
- FASSINO, G. Il caffè espresso: un tratto costitutivo della vita degli italiani. Università del Salerno: *Palaver* 9, n. 2, p. 167-188, 2020. Disponível em: <<http://sibaese.unisalento.it/index.php/palaver/article/viewFile/22740/19090>>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- FIELD, Syd. *Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- Film IsNow Trailer & Clip in Italiano. La solita commedia - Inferno Clip ‘Ruggero e Gianluca vanno al cinema’ (2015) - Mandelli, Biggio HD, 19 de março de 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=77PK3WnhGZo>>. Acesso em: 18 ago. 2021.
- FRANCESCO Mandelli. In: *Wikipédia: a enciclopédia livre*. Disponível em: <[https://it.wikipedia.org/wiki/Francesco\\_Mandelli](https://it.wikipedia.org/wiki/Francesco_Mandelli)>. Acesso em: 18 ago. 2021.
- GUALDA, L. C. *O cinema em pauta: olhares sobre a sétima arte*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019. V. 1, p. 237.
- I SOLITI idioti. In: *Wikipédia: a enciclopédia livre*. Disponível em: <[https://it.wikipedia.org/wiki/I\\_soliti\\_idioti](https://it.wikipedia.org/wiki/I_soliti_idioti)>. Acesso em: 18 ago. 2021.
- LA SOLITA COMMEDIA INFERNO. Direção: Fabrizio Biggio, Francesco Mandelli. Produção de Wildside. Italia: Warner Bros, 2015. 1 DVD. (95 min.)

MARQUES, R. R. *Marcadores culturais na legenda de “Os Simpsons”*: uma análise polissistêmica da tradução. 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal do Ceará (UFC). Disponível em: <[http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/35662/1/2018\\_dis\\_rrmarques.pdf](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/35662/1/2018_dis_rrmarques.pdf)>. Acesso em: 03 jul. 2021.

MARTINO Ferro. In: *Wikipédia: a enciclopédia livre*. Disponível em: <[https://it.wikipedia.org/wiki/Martino\\_Ferro](https://it.wikipedia.org/wiki/Martino_Ferro)>. Acesso em: 18 ago. 2021.

PLAZA, Júlio. *Tradução Intersemiótica*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SANTAELLA, Lúcia. *O que é semiótica*. 2 ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2003.

VASCONCELLOS, Luiz Paulo. *Dicionário de Teatro*. L&PM. Porto Alegre, 2010.

*Recebido em 05/09/2021*

*Aceito em 10/11/2021*

---

<sup>i</sup> **Suélen Najara de Mello** é Professora de Língua e Cultura Italiana na Rede Andifes IsF na Universidade Federal de Viçosa. Mestranda em Estudos da Tradução na Universidade Federal do Ceará. Pós-graduanda em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Estrangeiras na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. **E-mail:** [suelennajara@gmail.com](mailto:suelennajara@gmail.com)

<sup>ii</sup> **Rafael Ferreira da Silva** é Professor de Língua Italiana e de Estudos da Tradução na Universidade Federal do Ceará. Pós-doutorado em Estudos da Tradução na Università degli studi di Cagliari, Itália. Doutorado e Mestrado em Letras Neolatinas na Universidade Federal do Rio de Janeiro. **E-mail:** [rafael.ferreira@letras.ufc.br](mailto:rafael.ferreira@letras.ufc.br)